Duração: 2h00m

Redes de Computadores

3º Ano - Mestrado Integrado em Engenharia Informática. Prova de Avaliação

13/01/2016

Leia com atenção todas as questões do exame. No grupo I, é atribuída cotação negativa às respostas erradas. Justifique convenientemente todas as suas respostas às questões dos Grupos II e III.

I Identifique, <u>de forma clara,</u> cada afirmação como (V)erdadeira ou (F)alsa. DE ONR

- Numa rede local partilhada, após uma colisão, as estações envolvidas voltam a tentar transmitir após um período de espera variável.
- V) O método usual de controlo de acesso ao meio numa rede IEEE 802.11 (WiFi) é o CSMA/CD.
- (F) No processo de forwarding de pacotes numa rede IPv4, o campo header checksum tem de ser recalculado em cada nó (router) do caminho porque há alterações no conteúdo do cabeçalho IP de salto-em-salto.
- V. (C) Um endereço IP não identifica necessariamente a interface de um host (computador ou qualquer outro equipamento) numa rede IP.
- (V) Se a uma organização lhe é atribuído um endereço de rede IPv4 (/28), não é possível fazer subnetting no restante espaço de endereçamento (4 bits) uma vez que o endereço atribuído já se trata de um endereço de sub-rede. V
 - (F) Quando comparamos a transmissão em fibra óptica com a transmissão em cabo UTP (Unshielded Twisted Pair) podemos concluir que a qualidade da transmissão de um sinal depende apenas das características do meio de transmissão.
 - (V) Numa transmissão assíncrona de dados em série, o sincronismo apenas é mantido durante a leitura de cada caractere, e não entre caracteres.
 - (v) O controlo de erros, como tarefa protocolar genérica, envolve a detecção de erros ou de perda de sequenciação, seguida de eventual retransmissão.
- 9. (V) Numa rede IP, a definição de rotas para encaminhamento ou é estática, ou é dinâmica, i.e., não é possível uma solução de encaminhamento híbrida. V
- 10. (V) O protocolo HDLC é um protocolo do nível de ligação que implementa controlo de fluxo e controlo de erros. V
- () Numa rede IPv6, os dados são transportados em pequenos pacotes de comprimento fixo por forma a evitar fragmentação.
- 12. (/) A família de protocolos TCP/IP está organizada em níveis protocolares, independentes entre si, em que, genericamente, cada nível ou camada N solicita um serviço ao nível N-1 e oferece um serviço ao nível N+1. V
- 13. (V) O protocolo ARP possibilita que seja estabelecida uma correspondência temporária entre um endereço de rede IP e um endereço MAC. V
- 14. (F) O uso de uma rota por defeito permite reduzir o tamanho das tabelas de encaminhamento, contudo dificulta a implementação de restrições de encaminhamento para determinadas redes.
- 15. (V) Uma rota por defeito, a existir, tem de ter obrigatoriamente prioridade inferior às restantes rotas presentes numa tabela de encaminhamento. V
- 16. (F) Na rede Internet, para haver conectividade IP entre dois hosts A e B, é condição suficiente a existência de uma rota válida de A para B. F
- 17. (V) O protocolo de rede IP pode ser considerado orientado à conexão uma vez que cada router mantém em memória estado sobre todas as conexões que o atravessam, com base no par endereço de origem/endereço destino. V

- 18. () Quanto comparado com o IPv4, o espaço de endereçamento em IPv6 passa de 232 para 2128.
- O esquema de endereçamento sem classes (CIDR) recorre a uma máscara de rede para analisar a semântica de um endereço IP.
- (-) No cabeçalho IPv6, por defeito, não é contemplada a possibilidade de fragmentar um datagrama.
- No protocolo HDLC, a confirmação por piggyback permite reduzir o tráfego na rede uma vez que reduz a necessidade do envio de tramas explícitas de confirmação positiva. V
- A operação do protocolo HDLC em modo estendido é justificada, por exemplo, quando o tamanho de janela necessita de ser elevado.
- 23. (A) No protocolo HDLC, o tamanho de janela máximo que pode ser usado para controlo de fluxo é independente do número de bits usado para sequenciação de tramas.
- 24. (V) Contrariamente a uma ligação de dados via satélite, numa rede local o tempo de propagação é bastante inferior ao tempo de transmissão de uma trama (de tamanho comum), pelo que o parâmetro a tem normalmente um valor reduzido (a<<1).</p>
- (√) Numa rede local com topologia em estrela ou árvore, as ligações aos sistemas finais são ponto-a-ponto, e o equipamento de interligação pode ser um hub partilhado ou comutado. √
- 26. (V) O modo de operação ABM (Asynchronous Balanced Mode) do protocolo HDLC é caracterizado pelo facto de qualquer estação poder tomar a iniciativa na transmissão de dados, e arbitrar sobre o estabelecimento e termino da mesma.
- 27. (V) Como um endereço de rede IP é puramente lógico, é possível que a mesma interface de um host seja identificada por mais de um endereço de rede.
- 28. (F) Duas organizações distintas e independentes não podem usar o espaço de endereçamento 192.168.1.0/24 porque os endereços IP têm de ser únicos.
- O uso de supernetting permite agregar blocos de endereços IP contíguos, tornando o anúncio de rotas, e o
 próprio encaminhamento mais eficiente.
- 30. (F) O método de controlo de fluxo stop-and-wait acaba por conduzir sempre a uma boa utilização da ligação porque é bastante mais simples de implementar do que o mecanismo de janela deslizante.
- 31. (F) Se for conhecida a rota para um destino IP válido, o host IP de origem consegue sempre saber qual o endereço MAC destino correspondente, desde que não esteja a ser usada uma firewall.
- (V) O ICMP (Internet Control Message Protocol) é um protocolo do nível de rede que define um conjunto de mensagens de teste e diagnóstico de suporte ao funcionamento das redes IP.
- 33. (V) Numa rede sem fios (WiFi) não é possível detectar colisões devido ao uso que é feito do canal, i.e. uma estação quando ativa, ou transmite, ou recebe. Na realidade, as STAs, escutando o meio, não têm garantia da correta
- 34. (F) Diz-se que um método de controlo de acesso funciona em regime de contenção quando todas as estações disputam o mesmo meio de transmissão, sem terem garantia de transmissão pré-alocada.
- 35. (F) O tempo de transmissão de uma trama ou de um pacote de x bits é inversamente proporcional ao tamanho do pacote.
- 36. (V) Numa rede Ethernet, o envio das primitivas ARP Request ou ARP Reply usa encapsulamento IP.
- 37. (F) Na Internet, a sobrecarga da pilha protocolar (overhead), na prática, traduz-se num decréscimo da largura de banda disponível para troca de dados aplicacionais.
- 38. (V) Numa rede de longa distância, o tempo de propagação depende da largura de banda disponível.
- () A fragmentação IP, apesar dos custos de desempenho que implica, permite criar uma independência da tecnologia nível 2 disponível.

- 40. (V) As redes sem fios podem funcionar a diferentes débitos (data rates) e áreas de cobertura (distâncias), dependendo da tecnologia em uso.
- 41. W As redes sem fios IEEE 802.11g (54 Mbps) operam na banda de frequência 2.4GHz, estando a mesma dividida em vários canais disponíveis para transmissão.
- 42. (No contexto das redes sem fios, é obrigatória a utilização de um AP (Access Point). V
- 43. (V) Numa rede Wi-Fi operando em modo estruturado, diz-se que é efetuado scanning passivo quando o AP (Access Point) envia periodicamente tramas Beacon em broadcast.
- 44. (V) Numa rede Wi-Fi, a associação entre uma STA e um AP ocorre após sucesso na fase de autenticação da STA.

Grupo II

Neste grupo, responda APENAS a DUAS das três questões apresentadas

A. Responda às seguintes alíneas,

- a. Comente: "Se numa comunicação série assíncrona a 1kbps, a interface série permitir definir uma configuração entre 5 a 8 bits de dados e 1 bit opcional de paridade, a transferência de um ficheiro de 1000 bytes, no melhor dos casos, demora 1ms". Inclua os cálculos que efetuar.
- b. Identifique e caracterize três tipos de equipamento comum usados na interligação de redes locais, explicando também o seu modo de funcionamento.
- Considere uma ligação de dados HDLC balanceada entre os sistemas A e B. operando em modo normal, e na qual é usado o mecanismo de janela deslizante, com tamanho de janela máximo W_{max}=2ⁿ-1.
 - a. Diga qual é o objetivo deste mecanismo e explique como funciona perante o envio e a recepção de tramas por parte dos sistemas envolvidos.
 - b. Faça um diagrama temporal de troca de tramas entre A e B que ilustre, de forma coerente, as seguintes ocorrências protocolares: (i) todas as fases da ligação; (ii) confirmação explícita de tramas; (iii) confirmação implícita de tramas; (iv) uma retransmissão em A por timeout; (v) no mínimo, um tamanho de janela W=4 de A->B e W=2 de B->A. Assinale, de forma clara, cada item no diagrama.
 - ? c. Calcule a utilização da ligação de A->B, sabendo que as estações estão a uma distância de 20km e que, em média, o tempo de transmissão ronda os 40ms. (Nota: V=2x10⁸ m/s).
- Assuma uma rede sem fios (WLAN, ex. 802.11g) em que o meio de transmissão é partilhado em regime de contenção.
 - a. Diga qual o método de controlo de acesso usado nestas redes e explique o seu funcionamento.
 - b. Explique em que consistem os problemas designados por "Nó Escondido" e "Nó Exposto" e que impacto têm na operação da rede.

1. $r_{mu} = 1 \text{ kbps} = 1 \times 10^3 \text{ bps}$ Volume = 1000 bytes = 8000 bits

Notar = $\frac{8000}{8} = 1000$ totar = $\frac{1000}{8} = 1000$ totar = $\frac{1000}{8} = 1000 \times 0.01 = 10 \text{ s}$

a) CSMA, basicamente antes de transmitir, escula o neio. Se o neio estiver ocupado, tenta mais: bardo.

b) N6 escandido definese pelo facto de pelo menos um dos

b) N6 escandido definese pelo facto de pelo menos um dos

nos de uma WLAN ser incapaz de detectur a presença

nos de uma ou mais nos conectados a mesma rede. Consegue

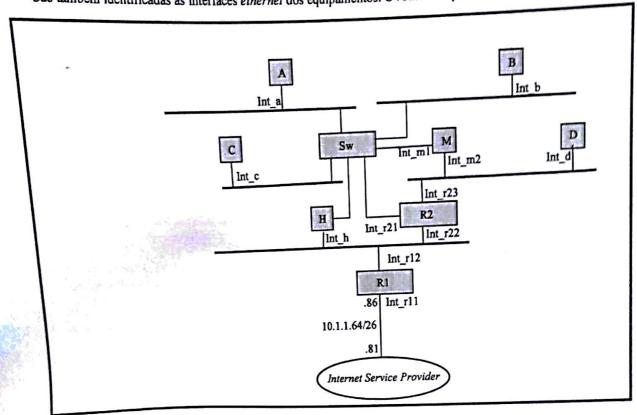
de um ou mais nos conectados a mesma rede. Consegue

de um ou mais nos conectados a mesma rede. Consegue

ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o ponto de acesso mas nou sabe se há outras esta
ver o pon

a) O necovismo da javela deslizante permite que constan moltiplas travas en transito. A penas depois de W frances de dados seren lenviadas, o transmissor recebe a confirmação. Este mecavismo obriga o uso de sequenciaçõe. As confirmações poderão ser simulfâneas ca da uma Bindica a trama esperada. c) V=2×108 m/s d=20km = 20×103 m b) £=40 ms = 40 x 10 35 I(0,0) £(4,0) (O) E39 F(0,0)

1. A topologia da rede local da empresa MIEInet é ilustrada pelo esquema de interligações apresentado na Figura abaixo, que inclui: dois routers (R1 e R2), um switch (Sw), um servidor de mail (M) e um servidor HTTP (H), e vários hosts (A,B,C,D). M e S têm duas interfaces de rede, mas não encaminham tráfego entre essas interfaces. São também identificadas as interfaces ethernet dos equipamentos. O router R1 permite o acesso à Internet.



Tendo em conta o cenário apresentado responda às seguintes alíneas:

- Planeie, justificando, um esquema de endereçamento IP completo e apropriado para a rede MIEInet, com base no prefixo de rede 192.168.0.0/16 disponível. Assumindo a existência de endereços reservados, e a perspetiva de vir a fazer supernetting, identifique e defina: (i) todas as sub-redes IP e respetivas gamas de endereços disponíveis; e (ii) as máscaras de sub-rede (formato decimal e binário) a utilizar. Atribua também endereços IP às sub-redes e às interfaces dos sistemas envolvidos (esta atribuição pode ser feita diretamente no diagrama se for efectuada de forma clara).
- b. Apresente as tabelas de routing do servidor M e do router R1 assumindo que deve existe uma conectividade IP interna e externa para todas as redes da empresa. (sintaxe de tabela: < Rede Destino | Próximo Nó | Máscara | Interface >).
 Com base na alínea a., seria possível efetuar supernetting na tabela de routing de R1? Justifique.
- c. Na MIEInet foi decidido deixar de usar endereços internos na gama 192.168.0.0/16, para se passarem a usar endereços na gama 10.1.1.64/26. Como poderiam ser definidas as novas sub-redes (apenas) por forma a causar o menor impacto nos endereços já atribuídos (10.1.1.81 e 10.1.1.86)? Justifique todas as opções tomadas.